

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA
Composição e impressão: Typ. Espozendense
Rua Veiga Beirão, 7 a 9
ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
LIVRARIA ESPOZENDENSE
Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas,
ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)
Anno, sem estampilha 1\$200 reis.
Numero avulso 40 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

ANNUNCIOS (secção competente)
Linha, ou espaço de linha a 40 reis
Os assignantes tem 25 o/º de desconto.

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

CAVALLOS DE FÃO

IMPORTANTE PORTO MARITIMO

SIMI-ARTIFICIAL

Snr. Vieira

Prometti em o n.º 286 do seu illustrado «Espozendense», apresentar as principaes bases do meu orçamento para a construcção do porto simi-artificial nos «Cavallos de Fão». Porem, antes, peço a devida venia para fazer umas ligeiras referencias a duas pedras, que, no meu passeio aos Cavallos, foi o que mais me impressionou agradavelmente. Estas duas pedras, uma a da cernelha e outra a da queixada, corre, aquella, do molhe norte (que breve será um facto) na linha do sul e mede cerca de quinhentos metros, e esta do molhe sul na linha do norte e mede cerca de quinhentos metros. Alguns espiritos pouco refletidos, talvez, reputem estas pedras de nullo merecimento e até prejudiciaes, como, dous obices enormes á construcção do porto, como o camartello das embarcações e até dignas de serem corridas a tiro.

Todavia, eu, bem a revez, reputo estas pedras, cujo espaço d'uma a outra alcança mais de quinhentos metros, dous diamantes de alto preço!

—Que é um diamante? E' uma pedra preciosa que enaltece a quem a possui, faz a admiração de quem a vê e desperta, nas auras da fama, o desejo de ser visto. Exatamente o mesmo que se ha de dar com estas duas pedras, quando sobre ellas se levantar dous longos e espaçosos caes com os respectivos escadorios. Então, estes enaltecem a bacia como cousa rara e sem rival, fazem a admiração dos que n'ella entrarem, como cousa ainda não apreciada, e estes, por sua vez, notificarão a sua apreciação que despertará o desejo de ser vista.

Figuram ainda estes caes duas longas e espaçosas mezas á disposição das embarcações das quaes se podem servir, a um tem-

po, quatro a oito embarcações, fazendo as suas cargas e descargas, recebendo e despedindo passageiros, visitantes, equipagem. Já os passageiros evitam o susto e despeza de se transportar para bordo, já as suas malas não correm o perigo de sofrer avarias, caindo á agua, quando não ficam no fundo, como geralmente succede em Leixões. As mercadorias da mesma forma. Todo o trafego se fará a pé firme e seguro.

As embarcações á terra destas pedras podem estar tão tranquilas como em seus picadeiros, pois, qualquer escorço que se atreva entrar barra dentro, nellas quebra e se desfaz.

Estes caes ainda são valentes contrafortes, que consolidam mais os respeitantes molhes.

Finalmente, estes caes podem ganhar dinheiro para comprar diamantes: o meio é, quando se principiarem os molhes, dar-lhes a competente largura, de modo que, elles sigam fique, a altura tal, via para assento de duas linhas ou uma com linhas de desvio para livre transito de quaesquer vehiculos, conduzindo dos caes as mercadorias á alfandega e estação do caminho de ferro, quando ahi se estabelecerem. Como se vê todo o serviço de barcaças e botes é dispensado dentro da bacia, cujo producto pode reverter a favor do Estado, ou companhia, não fallando na contribuição dos depositos sobre o caes. D'aqui pode auferir-se gordo rendimento para obras secundarias—limpeza da doca, canalisação do rio e devidos caes, alfandegas, estações, estradas etc.—Depois de tudo isto que nos appareça pela frente Vigo, Villa-Marin e até Lisboa.

Eruditos Engenheiros, mal haja não vos atenderem?! Tantos milhares de contos se haviam aproveitado!!!

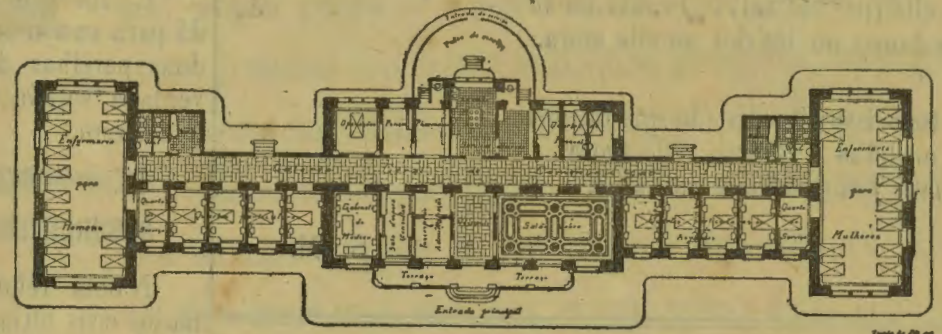
GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario Illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis

PROJECTO DE HOSPITAL PARA ESPOZENDE
FACHADA PRINCIPAL



PROJECTO DE HOSPITAL PARA ESPOZENDE
PLANTA



O NOVO HOSPITAL

Um dos emprehendimentos de mais arrojo e revelador dos mais nobres sentimentos que podem albergar-se em alma humana, que o povo d'Espozende tem preteudido levar a cabo em curto prazo, é sem duvida a já encetada construcção n'esta villa d'um magestoso e amplo Hospital-Asylo.

Não é já uma ficção esse aneio que os espozendenses desde muito vinham nutrido pela obtenção duma casa de caridade, em que todos os que na tenebrosa lueta da vida ficassem vencidos, tivessem assegurado o repouso, o conforto e o carinho nas doencas e na invalidez que lhes ensombrassem a existencia. E eis que começa a entrar nos moldes da realidade essa nobre aspiração de tanto tempo, vendo-se já a erguer as primeiras linhas do vasto edificio que o grande architecto Ventura Terra com toda a proficiencia tratou.

Amparado e modestamente levantado com o obulo do pobre e a benemerencia do rico, o novo hospital constituirá em breve o mais eloquente e duradouro monumento dos bons sentimentos do povo d'esta região, que, estamos consciuos, não o descurará até a terminação, com todo o seu appello, coajuvação e auxilio.

ONTEM E HOJE

Portugal creado, arrancou do cahos da miseria geographica mundos extraordinarios, civilisações incomprehendidas, povos, imperios, oceanos que ninguem vira, que ninguem sonhara.

A patria, aquella velha Lusitania, que succumbira á força de ser rude e de ser forte, renascera por momentos como um protesto da vontade superior e incontestada d'um povo heroico.

O foco da verdade vibrava perpendicularmente os raios alegres e fecundantes e a terra cantava o hymno abençoado que o Creador pôz nos labios dos bons

e doos fortes, consciuos ou inconsciuos predecessores da vida do progresso da dignidade e do trabalho.

* * *

E ha de morrer quem tanto bem fez á humanidade inteira?

Velho, alquebrado sem forças elle está, mas ainda não morreu, nem morrerá por certo.

Vive de tradições gloriosas; caminha na senda do progresso; civilisa as suas colonias e fecundas-as quanto pode; tem o amor pela liberdade, como poucos e hade morrer quem assim vive com honra?

Que importa a sua velhice? Que importa a sua fraqueza?

Ninguem por certo se atreverá a tocar-lhe, o que seria um crime hediondo.

* * *

A Hespanha aguça-lhe o ape-

tite d'uma conquista; mas ella hade comprehender que esta nem lhe seria facil por todos os motivos, nem sympathica perante as outras nações.

Ha de ficar com o apetite e nada mais.

Estejamos, porem, sempre precavidos.

W.

A nova moeda

Como é sabido, foi decretada a reforma da moeda portuguesa, cuja divisao nomenclatura e equivalencia são os seguintes:

Bronze e nickel:—1/2 centavo (5 reis); 1 centavo (10 reis); 2 centavos (20 reis); 4 centavos (40 reis).

Prata:—10 centavos (100 reis); 20 centavos (200 reis); 50 centavos (500 reis).

Ouro:—1 escudo (20000 reis); 2 escudos (20000 reis);



REIS DAMASO

LITTERATURA

SONETO
O INTRUJÃO

Só elle é fallador, (nisto concordam)
E rico... (e pobre até se lhe convem);
Só elle camas d'ouro em casa tem,
Embora, do que diz, todos discordem.

Só elle é nobre e sabio, e quando o mordem,
A' plebe tudo imputa, a mais niuguem;
Só elle é franco, honrado, homem de bem,
P'ra amigos, carros mil, tem sempre á ordem.

Só elle sabe tudo e nada ignora,
Só elle (por ser tal...) canta na sé
Das damas no int'rior só elle mora.

Se tudo isso elle diz (do que da fé,
Da medalha o reverso vêde agora:
Grande pedaço d'as é que ellê é.

S. M.

5 escudos (50000 reis); 10 escudos (100000 reis).

Já entraram em circulação algumas moedas de 50 centavos, que são do formato das antigas de 500 reis, tendo de uma face a effigie da Republica, e na outra a esfera armilar.

Na Casa da Moeda já começou a funcionar um novo forno, que funde de cada vez 200 kilos da liga empregada nas novas moedas, ao passo que os anteriormente empregados apenas fundiam 25 kilos daquele metal.

Dos 25.000.000 de escudos que se resolveu cunhar de moedas de 50 centavos já estão cunhados 400.000. Daqui a quatro ou cinco mezes devem cunhar-se 10.000.000 de escudos em moedas de 20 e 10 centavos.

No proximo mês de Janeiro começam a ser recolhidas todas as moedas de 500, 200 e 100 reis que andam em giro em todo o paiz, na importancia de 32.000 contos de reis, a fim de serem refundidas no novo tipo de moeda.

BILHETES-POSTAES

III

Meu caro Vieira

Finalmente, meu querido—respiro. Maldita cartola para que não recolhiste, terminada a tua ascensão ao coto piolhal do D. Abbade—aos poirentes archivos da Junta de Parochia (está tão necessitada d'um cesto para os papéis velhos...); não foste repousar da tua missão secular junto áquellas santas imagens, que o badalante homem congregou nos forros da St.ª Casa? Ha por lá tantas ninhadas de despelados ratos que por traz dos velhos armarios, dos carunchosos andores—tiritam de frio e tu ser-lhe-ias um quente e, não affianço—flacido ninho! Ha velhas, barbadas matronas que suspiram por um guarda-maçarocas e tu realisar-lhe-ias o seu ideal... Mas como ia a dizer-te—respiro! O grande inventor dos sextetos de quatro, o afamado Leras, veio

tirar-me d'uma proxima «queixa de peito»; aqui para nós, meu Vieira, já tinha o coração aos pés... caído. Mas esse futuro luminar das passadas heras, o creador do trombone a quatro pés (por enquanto o invento serve para uma pessoa só), o divino Fava-Secca da patria da Lagosta—revendo os documentos mais que comprovativos da legitima e veridica chaminé eufumegante (olha que adjectivo rombudo!) juntou o seu pedido ao do illustrado Publico de que falla a secção dos Fosseis em geral e o sapientissimo Zé d'Avó em particular. E depois como um orelhudo, zurrante cathedratico da Abelheira,—fallou... e fallou bem! Sem copo d'agua terminou dizendo:

«Escreva uma carta aos Fosseis assim:

—A esta incluso remetto a veridiquissima (safal) cartola do vosso velho pae Adão... Mas—não digas nada Vieira—eu não a mandei inclusa, embrulheia n'uma folha de couve... Fiz mal! Julguei que ia assim mais fresca...

Teu

Judeu Errante

EMIGRAÇÃO PORTUGUEZA

O Gremio Libertas, do Porto, vai espalhar profusamente pelo paiz uma circular onde, expondo várias considerações contra a emigração que está despovoando o paiz e, portanto, arrancando braços ao desenvolvimento nacional, alvitra que se faça uma incessante propaganda, por meio de palestras, pamphletos e pela imprensa, demonstrando os inconvenientes da emigração.

Alvitra, tambem, que se exija o cumprimento das leis que ao assunto se referem e em especial o das leis militares, modificadas de forma que a fiança seja substituida por uma caução em dinheiro, para todos os militares que tenham de emigrar, sendo para os licenciados 75 escudos; reservistas 50, territoriaes 25; vencendo juro este deposito.

Tambem, lembra a utilidade de se iniciarem varias medidas de fomento, quer na metropole quer no ultramar.

SARDINHAS D'OVAR

Diz-se que o cidadão secretario de Finanças, sr. Eugenio Ferreira, se tem informado da qualidade da sardinha que mais convém na epoca actual—*de cabeça ou escorchada*—para mandar vir á sua consignação por já estar em relações com um fornecedor de Ovar.

Bravol bom commercio!

Agora S. Ex.ª acerta.

Depois de não querer deixar os seus créditos de *cocheiro eximio* por mãos alheias, trazendo sempre nas suas as rédeas das soberbas parelhas que possui, eis que S. Ex.ª nos surge sob um outro curioso aspecto. Está mesmo a calhar o negocio, para quem queira ser *almocreve*, não é assim?

Bravo, sr. Eugenio!

E olhe que é expediente que dá para sustentar dois *phaetons* e duas parelhas de cavallos, a ser verdade seguir a nova profissão que dizem.

RESURCIMENTO NACIONAL

N'uma reunião de revolucionarios civis ultimamente effectuada na capital, organisou-se em poucas palavras reveladoras do mais são criterio e do mais acrisolado amor patriotico, um programma a visar o interesse e a actividade nacional, que não tem passado na imprensa do paiz sem o mais incondicional applauso e adhesão.

A summula das deliberações tomadas n'essa importante reunião, é a seguinte:

«Convocar um grande comicio para o qual serão convidadas todas as associações e forças do paiz. Chamar á vida nacional entidades do partido republicano, que se tem conservado afastados d'ella, como por exemplo Bazilio Telles, Magalhães Lima, etc. Pedir a immediata aprovação do Codigo administrativo e da lei eleitoral e em seguida a dissolução voluntaria do parlamento para que logo a seguir se façam eleições e se entregue o governo a quem tiver elementos para governar. Pedir ao actual governo que se conserve no poder até que se façam eleições. Pedir que os julgamentos dos conspiradores se façam rapidos e summarios e que não se estafem a procurar todos os dias mais conspiradores porque isso só redundará em prejuizo da Republica. Não mais conspiradores. Não mais prisões.»

Tal comicio que brevemente se vae realisar, não tem qualquer fim politico, pois n'elle só dominará o sentimento patriotico, a cuja sombra se tratará do resurgimento nacional sob todos os seus aspectos.

Não podemos deixar de apoiar e applaudir tão alevantadas intenções e praticar resoluções que hão-de calar bem fundo nos corações de todos os verdadeiros portuguezes, juntando assim o nosso clamor ao dos valentes e heroicos revolucionarios civis de Lisboa, para que sem mais detença vejamos como facto evidente e indiscutivel a normalisação da vida nacional.

ARTE

ARCHIVO DE OBBAS D'ARTE
Director e gravador—MARQUES ABREU
Rua de S. Lazaro, 310—PORTO

DR. SOUZA RIBEIRO

Entre nós encontra-se desde domingo ultimo de regresso de Lourenço Marques (Africa Oriental) em serviço profissional o nosso presado amigo sr. dr. Antonio de Souza Ribeiro, ex-secretario geral do Governo de Moçambique e illustre advogado.

A S. Ex.ª apresentamos amigas saudações.

TRIBUNAL MARCIAL

Na preterita segunda feira foi julgado no tribunal marcial de Braga, sendo absolvido, o sr. P.º Rodrigo Guerreiro, de Caminha, preso desde principios d'Agosto, sob a accusação de conspirador, á ordem da auctoridade d'Espozende, onde permaneceu ainda algum tempo, até ser remetido para um dos presidios militares d'aquella cidade.

EMIGRAÇÃO

Toma proporções atterradoras a emigração que todos os dias se está fazendo para o Brazil.

Todos os vapores vão completos e os pedidos de passagens são tantos que os agentes veem-se embaraçados para os satisfazer.

E como consequencia de tal estado de coisas a agricultura começa já a sentir, d'uma maneira assustadora, a falta de braços para o amanho das terras e a prever as enormes difficuldades com que terá de lutar d'aqui a pouco, por falta de homens, quando a faina agricola entrar na sua verdadeira actividade.

As terras, que já agora mal compensam as despezas do grande, tornar-se hão assim em breve improductivos por falta de cultivas por falta de cultivadores.

As nuvens negras que se desenharam no horisonte são prenuncio d'um futuro de miserias.

A quem compete torna-se de ingente necessidade estudar com rapidez tão momentoso assumpto, porque todas as demoras pôdem occasionar mais tarde prejuizos irreparaveis.

Com a ruina da agricultura desaparece uma das mais ricas fontes da riqueza nacional, e com o seu desaparecimento muito ha de soffrer o paiz, porque os recursos já não sobram, e qualquer elo da corrente que nos falte pôde occasionar o desequilibrio das finanças do paiz, que já não deslisa, infelizmente, em mar de rosas.

Todos os dias se lê nos grandes órgãos da imprensa que ainda muito que explorar e que o paiz ainda pôde produzir muito. A ser assim, que se empreguem todos os meios, que se aproveitem todas as forças vivas da nação, que se transformem em elementos productores todos os projectos uteis, para podermos marchar ao lado dos paizes civilizados, onde o patriotismo é uma verdade, e o interesse commum uma aspiração geral.

A'S IRMANDADES

Lembramos-lhes mais uma vez que termina no dia 31 do corrente o praso para reformarem os seus estatutos de harmonia com a lei de separação.

UM EXEMPLO A SEGUIR

O exemplo que vamos citar é o de uma pessoa que soffria e tinha experimentado muitos remedios sem conseguir curar-se. Pois bem! Essa mesma pessoa, tendo tido um dia a bella ideia de se submeter ao tratamento das Pilulas Pink, não tardou a curar-se e passa actualmente ás mil maravilhas. Desejamos que o seu exemplo sirva de proveito a quantos procurarem um remedio para os seus males.



O sr. Alvaro Garcia Puga residente em Lisboa, rua de José Estevam, n.º 44, 1.º andar, escreve-nos o seguinte:

«Havia já bastante tempo que eu não me sentia nada bem. Estava muitissimo fraco e tinha muito mau aspecto; perdera de todo o appetite e emmagrecera muitissimo. Além d'isso, sentia dores nas costas e no peito. Nos ultimos tempos, via-me tão abtido, que tive até de interromper os meus estudos. Foi então que tomei as Pilulas Pink, que me fizeram muito bem, fortalecendo-me em pouco tempo estituindo-me o appetite, a ponto que, no espaço de algumas semanas, fiquei de todo restabelecido. Hoje passo admiravelmente, e por isso lhe peço que aceite a sincera expressão do meu grande reconhecimento.»

Os doentes curados pelas Pilulas Pink são como que uns amigos desconhecidos das pessoas que lêem estas linhas. Pedem-nos que lhe publiquemos as cartas de agradecimento enviadas afim de que os leitores, que soffrem como elles soffriam, possam comprar tambem o bom remedio salvador. As nossas Pilulas Pink são como o bom panno que vende o mercador consciencioso a que não engana os seus freguezes. São as mesmas para toda a gente, e dão como garantia do que valem as numerosas curas, cujos testemunhos comprovantes publicamos. As que os leitores forem comprar a casa do seu pharmaceutico terão a mesma composição das que o sr. Alvaro Garcia Puga aqui ha tempos comprou.

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos. E' mister tomar-as ao sentirem-se os primeiros e leves incommodos, precursores das doencas seguintes: anemia, chlorose neurastia, fraqueza geral, dores e desarranjos do estomago, enxaquecas, neuralgias, dores reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4500 reis as 6

caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp^a Pharmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

ACADEMICOS

A continuar os seus cursos, já retiraram para Coimbra os distinctos academicos universitarios snrs. dr. Henrique de Barros Lima, bacharel em Philosophia e Lauro de Barros Lima.

Para frequentar o curso de engenharia da Universidade de Liège, tambem partiu ha dias para a Belgica o snr. Manuel de Barros Lima, que tinha terminado este anno o curso preparatorio superior da Universidade de Coimbra.

VIAGEM DE RECREIO

Seguiu em viagem de recreio pela Franca, Belgica e Hollanda, o importante capitalista e nosso amigo snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, acompanhado de sua familia. Aos illustres excursionistas boa viagem e feliz regresso.

FÃO, 23

O GALLO TRIUMPHANTE.—Não é só na casa «Pathé Freres» que ha o gallo triumphante. Nós tambem cá temos um *Chantecler* por mal dos nossos peccados, dotado de enormes esporões e linda crista rosmaninha.

A este raro exemplar não ha capoeira que lhe resista, supomos nós que por falta de companhia... A's duas feres, viste-o nem nós! Applica-se o costume chamadoouro, e por fim o celebre *assobio de dous canos*, mas nada de novo. Procurado lá se vai encontrar nas visinhas, todo encrespado junto do gallinheiro...

Chicotear esta preciosidade é o mesmo que fazel-o a uma velha burra que diariamente trabalha na carreira da Povoá que por signal é d'uma elegancia extraordinaria, mas muito manhosa.

—No proximo domingo, 27 do corrente na Fazenda d'Espozende, vão á praça dous predios pertencentes ao Hospital d'esta localidade, sendo um o do antigo hospital e outro uma pequena casa em ruinas na rua de S. João.

—Quem desejar comprar feragens dirija-se ao estabelecimento do snr. Francisco Teixeira Gomes, o mais bem sortido e que vende a preços excessivamente baratos.

ABALO DE TERRA

Na ultima sexta-feira, á noite, pelas 9 e 45 minutos da tarde sentiu nesta villa um forte abalo de terra muito pronunciado.

Essa convulsão seismica veio precedida de um forte trovão e a seguir sentiu-se o abalo, que passou rapidamente.

PASSAES

Em principios de novembro devem ser arrematados os bens das egrejas em poder do Estado, bem como os passaes e residencias parochias.

ROUBO

Na noite de quarta-feira penultima, foram assaltadas as repartições publicas de Falmalhão, levando os larapios, da secretaria municipal, reis 102\$500 pertencentes ao presidente da camara.

LEIAM, LEIAM

A camara municipal de Oeiras representou ao ministro da justiça, pedindo a cendencia da igreja matriz de Barcarena, para a installação de duas escolas primarias da mesma villa!!

Ainda podia ser peor se se tivesse pedido a cendencia da matriz para cavalharia do Estado.

PALAVRAS HONESTAS

De um discurso pronunciado pelo snr. dr. Alfredo Pimenta nas festas bocagianas de Setubal, extraimos este trecho:

«Ha hoje nas condições especiaes da nação portugueza uma frase que anda na boca de todos: sou livre pensador. E todavia, poucos são os que bem interpretam essa frase.

Livre pensador é o que pensa livremente, mas deixa que os outros pensem livremente tambem. Entre nós, não é assim: livre pensador é o que não deixa que os outros pensem de maneira diferente da delle. Esta afronta ao livre pensamento chama-se intolerancia. E a intolerancia baseia-se na ignorancia. E' tão criminoso ensinar uma creança a odiar Deus e a insultar os santos, como ensinal-a a odiar quem quer que seja. E os que assim procedem, seguem estreitamente a orientação intolerante, fanatica e pernicioso que pretendem combater»...

A CATARRO

E' uma da doenças proprias dos climas humidos e temperatura variavel onde bem poucas pessoas estão livres d'elle. O estar exposto ao frio e molhaduras, dá causa á doença a maioria das vezes.

O symptoma mais importante é a descarga de muco aquoso, no nariz. Por descuido a inflamação pôde estender á parte superior das vias respiratorias e chegar mesmo a envolver os pulmões. O «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer», tomado segundo as instruções respectivas dá prompto alivio e sendo tomada com persistencia efectua uma cura radical, num periodo curto ou longo, segundo a idade e extenção da doença. Os intestinos devem ser regulados pelas «Pílulas catarticas do Dr. Ayer».

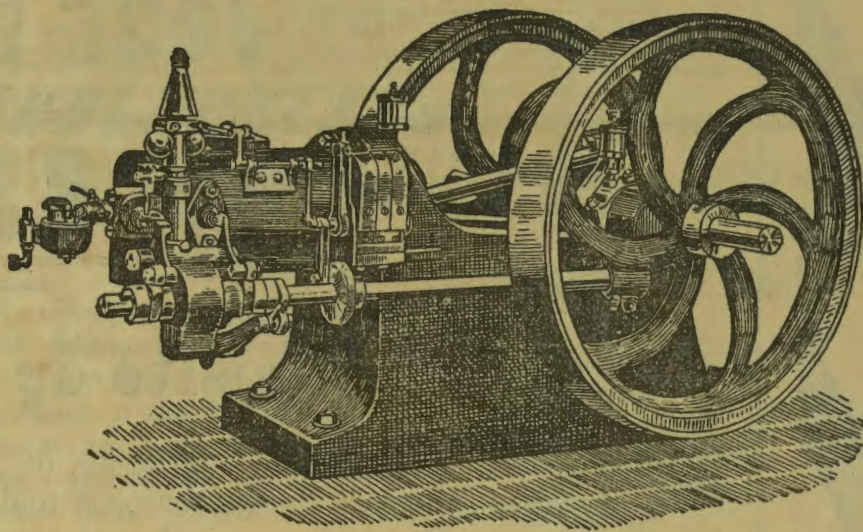
Venda nas principaes farmacias e drogarias. Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.^a, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o—Porto.

RODRIGO D'OLIVEIRA DUARTE
SERRALHEIRO MECHANICO

TROFA (junto á estação do caminho de ferro)

Fabricante de motores a vento, noras ou engenhos de tirar agua com gado, bombas de pequeno rendimento, grades e portões de ferro, prensas para bagaço, etc.



IMPORTADOR E INSTALLADOR de motores a gazolina, a gaz pobre e a petroleo; bombas centrifugas e de pistão para grandes rendimentos e altas pressões; moagens para milho e centeio; abastecimentos d'agua para rega de campos, etc.

Encontrando-se habilitado a fazer todas as installações acima indicadas, pede ao publico que não compre quaesquer d'aquellas machinas sem ver o seu plano e os seus preços, pois são os mais baratos que se encontram na praça, não só em artigos de seu fabrico, como importados do estrangeiro. (5)



BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:

—O tomo 10, do 2.^o vol. dos *Exploradores da Desgraça*, o maior romance parisiense que até hoje tem causado maior sensação no publico de quasi toda a Europa.

A edição esmerada como todas as que saem da casa Editoro Belem & C.^a, da capital, o modesto custo dos seus tomos de 80 paginas, (100 reis), são ainda motivo do grande successo que o mesmo tem obtido em Portugal.

—O n.^o 8, vol. III, do *Vegetinario*, revista mensal, orgão e propriedade da Sociedade Vegetariana de Portugal, a qual se publica no Porto.

—O n.^o 865, anno XVIII, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photographuras.

—O n.^o 652, 13 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.^o 876, anno 19, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.^o 27 6.^o anno, do *Fertilizador*.

—O n.^o 5, 3.^a serie, da importante publicação a *Figueira*, boletim mensal do grupo «Stadium» de que faz parte redactorial o erudito escriptor snr. Pedro Fernandes Thomaz.

—O n.^o 58, 3.^a serie, do 36 anno, da *Aurora do Cavado*, quinzenario litterario e bibliographico, de Lisboa.

—O tomo 23, pertencente ao 3.^o volume do *Poder dos Humildes*, magnifico romance de A. Contreras, versão portugueza de Julio Magalhães, edição primorosa da Casa Belem & C.^a, successores, da Capital. O custo de

cada tomo de 78 paginas é apenas de 100 reis.

—O n.^o 13, 1.^o anno, de *O Stenographo Illustrado*, revista mensal de tachygraphia e dactylographia, publicação lisbonense.

Comarca de Espozende
EDITOS
de 30 dias
2.^a publicação

P

ELO Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do

escrivão—Moraes Rocha—se processam uns autos d'inventario orphanologico por obito de Antonio Fernandes Tarrío, que foi da freguezia d'Apulia, n'elles correm editos de trinta dias, os quaes se contarão da data da ultima publicação do annuncio, citando os herdeiros João e Serafim Fernandes Tarrío e Manoel Gonçalves Ribeiro, ausentes em parte iccerta no Brazil, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do referido inventario e usarem dos direitos.

Espozende, 7 d'Outubro de 1912.

O Escrivão de Direito João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei

O Juiz de Direito

Leal Sampaio

Em Fão

Vendem-se baratas pelo seu dono estar ausente, duas moradas de casas torres, sendo uma sita na rua de baixo e outra na rua de cima; são livres e allodiaes.

Pode ver-se todos os dias. Para tratar ou dirigir correspondencia a

José Antonio Alves Pontes, na Povoá de Varzim, rua do Almada n.^o 89 e 93.

Grande Loteria do Natal

EXTRACÇÃO A 24 DE DEZEMBRO DE 1912
PREMIO MAIOR 240.000\$000
SEGUNDO PREMIO 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5.000; e quardregesimos a 2.500, Cantelas de 1.600, 1.100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenos de 11.000, 5.500, 3.300, 2.200, 1.100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaesquer outros valores de facil e prompta liquidação e dirigidos a

ANTONIO DUARTE XAVIER L.^{da}
SUCC. DE JOSE R. TESTA
74—RUA DO ARSENAL—75
LISBOA

End. Teleg.—ROTESTA
Teleph. n.^o 2:532

Aos preços acima accresce 75 reis para despezas do correio.

NO CAMPO
160 reis.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 71A, 91

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalisando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvães de direito juntas de parochia, contrarias e particuleres.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.— Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos aduados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, lonzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis á caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ **800**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.